

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# EDUCAÇÃO

### INTERAÇÕES ENTRE SERES HUMANOS E NATUREZA EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Bolsista: Monique Farias da Silva (Bolsista IC/UNIRIO - Pedagogia)

Orientadora: Profa. Dra. Léa Tiriba

PROJETO DE PESQUISA

“INFÂNCIAS, TRADIÇÕES ANCESTRAIS E CULTURA AMBIENTAL”.

#### INTRODUÇÃO

Subordinado ao tema do projeto de pesquisa, e principalmente ao seu objetivo de investigar os processos de produção de práticas sustentáveis no contexto escolar infantil, o subprojeto em questão visa analisar nas falas dos participantes do fórum, as concepções e práticas inovadoras que buscam romper com o divórcio entre seres humanos e natureza.

O presente subprojeto está inserido dentro do Projeto de pesquisa matriz e também do projeto de extensão que leva o mesmo nome: “Infâncias, tradições ancestrais e cultura ambiental” da professora orientadora Lea Tiriba. No contexto da UNIRIO, o projeto de pesquisa investiga as relações entre infância, escola e natureza, interessado em identificar novos caminhos de conhecimento. Tem sua importância na valorização da relação homem e natureza, e na pesquisa sobre o que nos dizem sobre esse assunto alguns autores da educação.

Há a necessidade de religar o ser humano a natureza, uma vez que, no mundo da modernidade, houve um divórcio nesta relação. O ser humano tem uma visão utilitarista e antropocêntrica no que se refere à natureza, como se não pertencesse a ela ou fosse de uma espécie superior, em que a natureza está a seu serviço (água para o homem beber, terra para o homem plantar sua comida, etc). Visão reforçada nas crianças em uma prática muito comum nas instituições de educação infantil: a plantação do feijão no algodão: faz-se para mostrar as crianças como as plantas crescem, mas assim que isso é observado, a planta é jogada fora, afinal já serviu a seu propósito: a aprendizagem do homem. Com isso as crianças aprendem que a natureza pode ser descartada. (TIRIBA, 2010).

Para religar as crianças com a natureza é preciso um olhar de respeito, admiração e reverência a ela. Neste sentido, não basta construir cartazes com frases de impacto em relação ao respeito ao meio ambiente ou incentivar as crianças a fazerem, mas é preciso uma ligação profunda e frequente delas com os elementos naturais: sentir a água, o barro, a grama, o vento.

O espaço é socializador e educador, constituindo-se um elemento do currículo na educação infantil. Este “ambiente” é capaz de desenvolver estruturas mentais básicas e, também é, lugar de relação com o mundo e com as pessoas. São estas experiências e aprendizagens que enfim, serão fundamentais na constituição dos sujeitos. Para Barbosa (2007 p.120) o espaço físico é o lugar do desenvolvimento de múltiplas habilidades e sensações e partir da sua riqueza e diversidade, ele desafia permanentemente aqueles que o ocupam.

A organização do espaço traduzirá uma leitura de infância, mostrando entendimento sobre a questão de desenvolvimento infantil e o papel da educação e do educador. A educação infantil exige que pensemos no ambiente em que as experiências físicas, sensoriais e relacionais acontecem. Para tanto esta reflexão tem que abranger a luz, a sombra, as cores, os materiais, o olfato, o sono, etc. Isto significa projetar interna e externamente as relações que possibilitarão a construção das estruturas de conhecimento.

#### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Por amor e por força: Rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 2007.

GUATTARI, Félix. As três Ecologias. Campinas: Papirus, 1990.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece diretrizes e bases da educação nacional. – 5. Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010

TIRIBA, Lea. Crianças, natureza e Educação Infantil. Tese de Doutorado, Departamento de Educação, Puc-Rio, 2005.

TIRIBA, Lea. Relações entre seres humanos e natureza no cotidiano escolar: enfrentando o desafio de desconstruir a cultura antropocêntrica. In: Educação Ambiental – Nova Iguaçu, Rio de Janeiro Puc-Rio, 2010.

TIRIBA, Lea. Crianças da Natureza. In Consulta Pública, Ministério da Educação e do Desporto. Coordenadoria de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2010 afiliados.